

# Guia para gerenciar sua Reputação Online



## A sua marca pessoal e as redes sociais

A internet revolucionou a forma como vivemos hoje em dia: nos comunicamos, acessamos informações, nos divertimos, compramos em lojas virtuais e ainda procuramos novas oportunidades profissionais de forma totalmente diferente do que era feito há alguns anos.

Parte deste ambiente, e de extrema importância, são as redes sociais. Desde o início, lá no começo dos anos 2000, as redes sociais se tornaram uma avalanche em nossas vidas, sem dar nenhum sinal de que vão desaparecer. Tudo o que publicamos ou que é dito sobre nós nas mídias sociais é, muitas vezes, informação pública e ajuda a definir a nossa marca pessoal.

## O poder das redes sociais

As redes sociais são mais importantes do que nunca. Provocaram revoluções políticas, reconectaram velhos colegas de escola e se estabeleceram como uma plataforma de comunicação pela qual todos têm voz e falam o que pensam.

Já percebeu que as redes sociais são como uma espécie de primeira impressão? Elas desempenham um papel importante no mercado de trabalho e podem ser usadas em seu benefício quando se trata da busca por emprego ou, simplesmente, para te ajudar a se apresentar na rede de forma mais profissional. Sua presença online também pode fazer a diferença entre ser contratado ou não. Se você for um usuário ativo no Facebook ou no Instagram, é provável que a pessoa que irá contratá-lo também seja.



E não são poucas as redes sociais existentes: além do Facebook e do Instagram, temos Twitter, LinkedIn, Pinterest, YouTube, Tumblr, Google+, Snapchat... E a lista fica cada dia mais longa. Enquanto as estatísticas mostram que o LinkedIn ainda é um líder no mundo corporativo, o Facebook e o Twitter estão ganhando participação neste mercado. Por isso, vale a pena rever e melhorar a sua presença online.

O panorama das redes sociais está mudando, mas a maneira como os recrutadores se conectam com possíveis candidatos também está. Ou seja, cada vez mais recrutadores procuram os perfis dos profissionais nas redes sociais pessoais ou corporativas. Uma vez que 3 em cada 4 recrutadores verificam os perfis ou entram em contato com os candidatos por meio de alguma rede social, é impossível ignorar o poder que um perfil online tem no processo seletivo.



**14,4 milhões** de pessoas usam as redes sociais para procurar empregos!

## Quem está vendo meu perfil?

O trabalho do recrutador é compreender o candidato da melhor forma. Por exemplo, no PageGroup sempre entrevistamos os candidatos pessoalmente ou por telefone, no entanto, há casos que nossos consultores contam com a ajuda das redes profissionais para ter uma ideia de quem você é.

Usar as redes pode evitar que o candidato equivocado seja contratado. Também pode ajudar ao recrutador a ter uma ideia de como é o candidato a nível pessoal. Isso é útil para ver se a pessoa se encaixa nos valores da empresa. Por exemplo, um escritório de advocacia de grande renome pode decidir não entrevistar determinado candidato se ele menciona, em seu Twitter, atividades ilegais. Por outro lado, eles podem querer continuar com o processo de seleção deste candidato se a pessoa refletir atitudes compatíveis com a filosofia do direito.



Se você não quiser mostrar alguma coisa para o público em geral, simplesmente não poste nas redes sociais ou tenha certeza de que o conteúdo está em modo privativo. Esta atitude também pode ser bem vista, já que os recrutadores irão perceber sua tática inteligente, vendo que você entende a importância da segurança no ambiente da internet.



**Dica:** se houver algum conteúdo que você deseja omitir, use o modo privativo

## Os recrutadores olham as redes sociais?

A resposta não é tão simples: depende do setor e da vaga em questão. No caso de olharem suas redes, é porque querem saber quem você é realmente. Os profissionais de recrutamento e seleção pretendem ver além do seu CV. Em sites como Facebook e Twitter, é possível ver um pouco mais de sua personalidade, de quais atividades você participa e quem você segue e quem segue você, além do seu uso de linguagem e, até mesmo, suas opiniões sobre assuntos atuais. Desta forma, eles podem estimar se sua marca pessoal está alinhada com a empresa e seus valores.

Então, este é o momento perfeito para revisar seus perfis. Um recrutador tem menos chances de contratar alguém se o Facebook do candidato tiver informações sobre drogas ilegais ou posts inapropriados. Então, vale a pena analisar seus perfis e garantir que seu conteúdo seja adequado para o mercado de trabalho.

## Qual a importância das redes sociais?

Mais de 14 milhões de pessoas buscam emprego pelas redes sociais, isso significa que sua presença online pode ser crucial quando se trata de encontrar um novo trabalho.

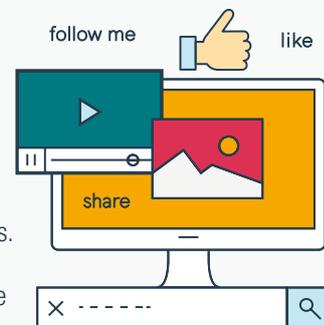
Aproveite e se estabeleça como autoridade dentro de sua área profissional. Compartilhe artigos e informações, e mantenha conversas com influenciadores. Você verá que será considerado uma pessoa relevante em seu setor.

Participar em fóruns, debates e escrever críticas sobre livros profissionais pode te posicionar em um lugar privilegiado aos olhos dos recrutadores. Por exemplo, na próxima vez que você comprar um livro e curtir a leitura (ou não), escreva um comentário sobre o autor, o tema ou sobre a livraria na qual fez a compra. Tudo isso contribui para o crescimento e melhoria da sua marca online e pode fazer com que as pessoas certas o conheçam.

Seguindo CEOs, executivos e outros líderes estabelecidos no mercado, você consegue acompanhar as últimas tendências. Quanto mais você usar as redes sociais da forma certa, maior será o benefício que você receberá.



**Dica:** certifique-se de que seu perfil esteja público quando estiver procurando emprego e de que seus posts sejam adequados e atrativos. Assim, você ganhará mais seguidores



## As redes sociais...



Facebook

2 bilhões de usuários ativos por mês

Você pode interagir com marcas, enviar mensagens e ver as atualizações das empresas que te interessam. Algumas companhias também publicam vagas de emprego em suas páginas. Se você já quis saber mais sobre alguma empresa, pergunte por mensagem. Muitas respondem rapidamente. O Facebook é um ótimo ambiente de interação.

#socializar #conectar #compartilhar



Twitter

320 milhões de usuários ativos por mês

O Twitter é uma plataforma de microblogging, onde você pode se posicionar como influenciador da sua área profissional. Interagindo com líderes do setor e publicando suas opiniões sobre temas específicos, você pode mostrar que está comprometido com a sua rede. Com isso, você atrai a atenção dos recrutadores que podem te oferecer oportunidades de empregos.

#microblogging #atualizacaoemtemporeal #networking #influencia



Instagram

800 milhões de usuários

O Instagram é totalmente visual. Pode não ser a escolha óbvia quando falamos de recrutamento, mas você pode mostrar seu trabalho ou dar às pessoas uma amostra visual de sua vida. É uma ótima vitrine para criativos e ideal para encontrar o seu público e ser visto. Se você é artista, designer gráfico ou fotógrafo, então o Instagram é o lugar. As #hashtags ajudam a ser mais relevante e garante que as pessoas certas vejam o seu conteúdo.

#marcapessoal #fotografia

PageExecutive MichaelPage PagePersonnel

Part of PageGroup

Se você gosta de escrever suas opiniões sobre algum tema ou quer iniciar uma discussão com algum grupo de profissionais, o LinkedIn é a plataforma certa. A ferramenta de publicação de artigos Pulse permite que você se torne relevante na rede. Comente artigos escritos por outras pessoas, compartilhe e, também, converse com grandes profissionais. Você também pode seguir empresas, se inscrever em vagas de empregos e estar conectado com os seus colegas de trabalho atuais e passados. É a rede de emprego e negócios mais utilizada no mundo.

#jobs #procuradeemprego #networking #recrutamento

\*Número de usuários ativos em 15/03/2018

## O que é o conceito de marca pessoal?

As redes sociais são muito poderosas quando se trata de criar uma marca pessoal. É importante, na construção de sua carreira, posicionar-se como líder ou influenciador na sua área.

Qual é exatamente o conceito de marca pessoal? Resumindo, é quando você se promove ou promove os seus serviços como uma marca faz. Basicamente, é a sua reputação em jogo. Ao criar um branding pessoal, você evita o uso de publicidade forçada, exaustiva para o público. A ideia principal é que você se torne uma voz bem recebida, com insights originais e um ponto de vista individual em um mercado com alta competitividade.



**Dica:** você está interessado em uma vaga específica? Pesquise no LinkedIn pessoas que trabalhem nesta mesma posição e siga-os nas redes para conhecer seus pontos de vista

## Razões para ter uma marca pessoal:



Aumente a sua rede de contatos



Encontre novas oportunidades



Tenha a oportunidade de ser influente na sua área



Consiga mais empregos e seja reconhecido no seu setor

O mais importante ao se criar uma marca é ser consistente, conhecer a si mesmo e interagir com os seus seguidores frequentemente.

O YouTube também é uma boa rede social para mostrar a sua marca, criando vídeos sobre qualquer tema. Se o marketing digital é uma das suas paixões, compartilhe seu conhecimento por meio de vídeos, responda aos comentários e perguntas. Alimentando e cuidando da sua rede, as pessoas começarão a te pedir auxílio e, no final, você terá se transformado em um influencer.



**58%** das pessoas seguem uma empresa nas redes porque gostariam de trabalhar nela



**66%** dos millennials são preocupados sobre como suas publicações podem afetar negativamente suas reputações

## Como rever e melhorar a minha presença online?

Às vezes, tudo o que você precisa fazer é uma pequena mudança nos seus perfis. Esta revisão não deve levar mais do que 15 minutos e, em pouquíssimo tempo, sua presença nas redes sociais será ampliada. Repita o processo a cada 6 meses para garantir que tudo esteja como deve ser, siga as tendências e tenha um comportamento adequado.

### Primeiro passo:

Pesquise seu nome no Google com e sem aspas. Talvez você precise adicionar o nome da sua cidade, as empresas para as quais você já trabalhou e as escolas por onde passou. Tudo por uma busca completa.

### Segundo passo:

Verifique as imagens do Google! Além de muito importante, é mais fácil filtrar imagens do que milhares de links.

### Terceiro passo:

Faça uma pesquisa nas redes sociais usando seu nome de usuário. Veja tudo: Twitter, LinkedIn, Facebook, YouTube e Instagram.

### Quarto passo:

Modifique o que você encontrou. Talvez, você já tenha publicado algo embaraçoso e este é o momento de apagar. Com certeza, você amadureceu desde que você criou as suas contas. Observe que o Facebook possui opções para remover conteúdo da conta. Se quiser começar do zero, simplesmente exclua seu perfil e crie um novo, mais adequado.

### Quinto passo:

Se você encontrar informações que não podem ser alteradas ou eliminadas, uma possível solução é criar um conteúdo mais positivo que aquele negativo. Publique artigos, participe de debates, melhore seu perfil e presença online, contribuindo com opiniões valiosas e relevantes.

## O que eu devo **fazer** ou **não fazer** para ter uma boa reputação online?

### Sim

- ✓ Complete seu perfil
- ✓ Seja coerente em todos os seus perfis
- ✓ Use conteúdo visual
- ✓ Faça parte de grupos da sua área profissional
- ✓ Divirta-se!

### Não

- ✗ Publique conteúdo inapropriado
- ✗ Critique a sua empresa
- ✗ Ofenda
- ✗ Acuse ou crie discussões irrelevantes
- ✗ Publique mentiras